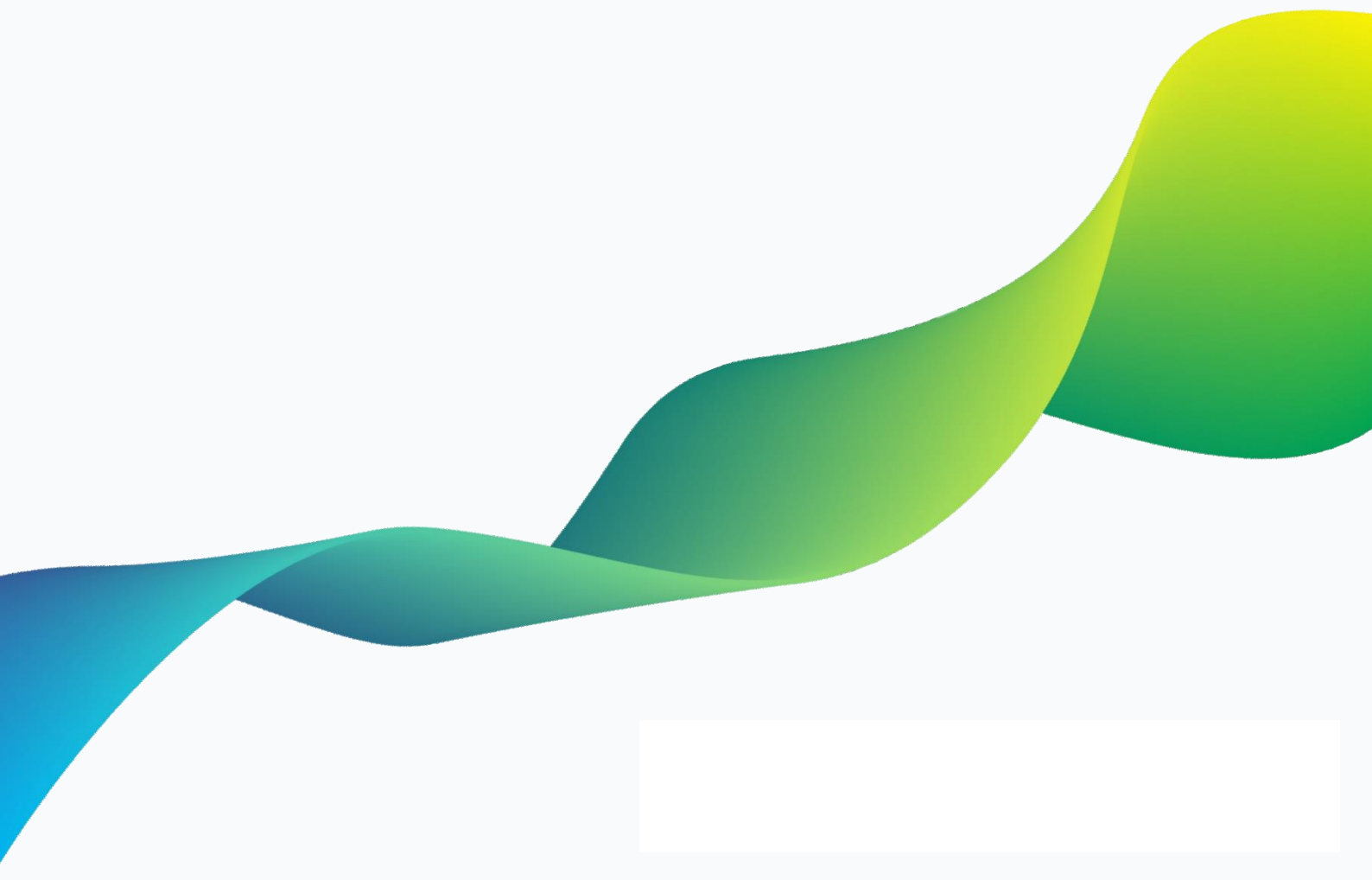




**RELATÓRIO DA REUNIÃO BILATERAL COM O GOVERNO FEDERAL
SOBRE **IRRIGAÇÃO** – ELABORAÇÃO DO NOVO PLANO NACIONAL DE
RECURSOS HÍDRICOS 2021-2040**

Brasília, 20 de agosto de 2020.



1. Objetivo:

Identificar as principais interfaces e demandas da Política e planos do setor irrigação em relação à Política Nacional de Recursos Hídricos e propor uma agenda de cooperação para a construção do PNRH 2022-2040.

2. Contextualização dos objetivos e esclarecimentos sobre a dinâmica da reunião. DRHB/SNSH/MDR:

O Senhor Renato Saraiva, diretor do Departamento de Recursos Hídricos e Revitalização de Bacias Hidrográficas – DRHB, destacou o papel do CNRH na aprovação e acompanhamento do Plano Nacional de Recursos Hídricos e os impactos da suspensão de suas reuniões no cronograma de elaboração do novo PNRH. Com a retomada das atividades do Conselho e suas câmaras técnicas por meio de videoconferências, optou-se por dar início, de forma virtual, ao processo participativo de construção do Plano junto aos parceiros do Governo Federal que coordenam as diversas políticas setoriais.

Salientou a importância do debate sobre as interfaces entre os planejamentos que envolvem a gestão dos recursos hídricos, citando como exemplo a priorização do uso das águas em casos de escassez e mencionando os eventos de crise hídrica recentes. Portanto, a compatibilização dos interesses de cada setor seria o grande desafio a ser contemplado pelo PNRH, fundamental para o atendimento das necessidades da população e dos setores econômicos.

A Coordenadora Geral de Planejamento e Políticas de Recursos Hídricos, Senhora Adriana Lustosa, informou sobre a dinâmica da reunião. Com o objetivo de identificar as principais interfaces entre as políticas, planos e estudos do setor irrigação e a política de recursos hídricos, bem como propor uma agenda de colaboração, inicialmente serão feitas breves apresentações. Estas serão seguidas de debates e, por fim, os apresentadores poderão fazer seus comentários finais.

3. Síntese das apresentações

3.1 Instituição: Superintendência de Planejamento de Recursos Hídricos – SPR/ANA.

Palestrante: Sérgio Ayrimoraes

Tema: “Relatório de Conjuntura dos Recursos Hídricos 2020, com recorte para os dados de irrigação”.

Foram apresentados os dados do Conjuntura que farão parte do diagnóstico e prognóstico do PNRH, em especial o capítulo que traz informações sobre o uso da água para a irrigação. A maioria das informações utilizadas provêm do Atlas de Irrigação, cuja primeira edição foi concluída em 2017, passando por uma série de atualizações desde então.



3.2 Instituição: Secretaria Nacional de Mobilidade e Desenvolvimento Regional e Urbano - SNMDRU/MDR

Palestrante: Frederico Cintra Belém

Tema: “Política, Plano e Programas Nacionais de Irrigação, com foco nas interfaces, demandas e atores chave em relação à Política e Plano Nacional de Recursos Hídricos”.

A explanação teve início com a contextualização da Política Nacional de Irrigação na estrutura do MDR, atualmente sob responsabilidade da SNMDRU. Atualmente, o foco da política é a expansão da área irrigada, destacando duas novas ações: a atualização do estudo “Análise Territorial da Agricultura Irrigada”, com dados fornecidos pela Agência Nacional de Águas, e a iniciativa que consiste na comunicação com as associações de irrigantes com o objetivo de identificar os principais entraves à implementação da agricultura irrigada.

3.3 Instituição: Secretaria de Inovação, Desenvolvimento Rural e Irrigação - SIDRI/MAPA

Palestrante: Gustavo dos Santos Goretti

Tema: “Irrigação e Infraestrutura para a Produção Agropecuária, com foco nas interfaces, demandas e atores chave em relação à Política e Plano Nacional de Recursos Hídricos”.

Segundo o representante do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, os objetivos do MAPA estão alinhados aos da política de irrigação da SNMDRU/MDR, ou seja, de ampliar a área irrigada de forma sustentável, dobrando o seu crescimento anual. Nesse sentido, as informações produzidas pela ANA demonstrarão qual é o potencial dessa ampliação como Frederico.

Como principais gargalos para a expansão da atividade, mencionou o tempo que o poder público leva para analisar os processos de outorga, já que a grande maioria dos agricultores atualmente percebem a necessidade desse instrumento de gestão.

3.4 Instituição: EMBRAPA

Palestrante: Lineu Rodrigues e Maria Emília Alves

Tema: “Estudos e Pesquisas em Irrigação, com foco nas interfaces, demandas e atores chave em relação à Política e Plano Nacional de Recursos Hídricos”.

Foram mencionadas as diversas linhas de estudo e as possibilidades de geração de dados relevantes para os produtores rurais desenvolvidas pela EMBRAPA, salientando a existência de diferenças e complementariedade das atribuições das instituições presentes na reunião.



Nesse contexto, foi destacada a importância de promover o encontro entre as ações e planos existentes nos diferentes órgãos, evitando redundâncias, esforços isolados e gastos excessivos.

3.5 Instituição: CODEVASF

Palestrante:

Tema: “Projetos Públicos de Irrigação, com foco nas interfaces, demandas e atores chave em relação à Política e Plano Nacional de Recursos Hídricos”.

Inicialmente, foram apresentados os resultados dos projetos de irrigação implantados pela CODEVASF. Entre eles, destacam-se a área cultivada atual de 100 mil hectares com produção estimada de 3788 toneladas, a geração de 250 mil empregos e um total de 11 mil famílias beneficiadas. A previsão de crescimento com novos projetos é de que a área total chegue a cerca de 192 mil hectares irrigados, e estima-se o aumento para 480 mil empregos e 20 mil famílias beneficiadas.

Quanto às interfaces com o PNRH, foi mencionada a implementação dos instrumentos de outorga e cobrança pelo uso de recursos hídricos. A alimentação de sistemas de informação e a realização de fiscalização foram citadas como áreas de atuação da CODEVASF relacionadas à gestão dos recursos hídricos.

3.6 Instituição: DNOCS

Palestrante: Eduardo Segundo

Tema: “Polos de Agricultura Irrigada e Gestão de Perímetros de Irrigação, com foco nas interfaces, demandas e atores chave em relação à Política e Plano Nacional de Recursos Hídricos”.

A exposição teve início com um histórico da atuação e importância do DNOCS para o início da irrigação no Nordeste. Em seguida, foi abordada a relação entre a disponibilidade hídrica e a eficiência atualmente observada nos sistemas de irrigação e seu impacto no atendimento às demandas.

Concluiu reforçando a importância de instituir dispositivos de incentivo ao melhor aproveitamento da água, que podem incluir regulamentos que facilitem a obtenção de outorga por produtores que façam uso mais eficiente da água, melhorias na região que levem à conscientização do próprio irrigante e fomento.

4. Interfaces e sugestões de conteúdo para Diretrizes, Recomendações, Normativos do PNRH 2022-2040

- Planejamento e monitoramento de sistemas de irrigação eficientes e do uso racional dos recursos hídricos na agricultura;
- Identificação das regiões com menores índices de segurança hídrica e implementação de instrumentos como a outorga e alocação negociada de água para garantia da segurança das atividades agropecuárias;
- Relatório de Conjuntura como organizador das ações do PNRH relacionadas ao



monitoramento dos recursos hídricos e à sua gestão para assegurar o desenvolvimento das atividades econômicas e de abastecimento da população;

- Monitoramento do uso dos recursos hídricos em conformidade com as outorgas concedidas, inclusive das desistências;
- Desenvolvimento de ferramentas para automatização de processos junto aos órgãos gestores estaduais, de forma a otimizar os serviços prestados;
- Aprofundar a questão da gestão das águas subterrâneas;
- Interface com o planejamento energético, identificado como uma das causas dos conflitos pelo uso da água (mencionou regiões onde existe disponibilidade hídrica, porém não é possível aproveitar seu potencial devido à falta de energia elétrica;
- Reuso de água na irrigação (lacuna na legislação, existem discussões isoladas no CNRH e CONAMA);
- Regulamentação da Lei que dispõe sobre a Política Nacional de Irrigação;
- Promoção de financiamentos para os irrigantes e suas organizações gestoras de projetos, possibilitando maiores investimentos em tecnologias mais eficientes de irrigação;
- Buscar mecanismos para que a aplicação dos recursos da cobrança pelo uso de recursos hídricos ocorra efetivamente na bacia, em projetos que beneficiem os produtores rurais em suas propriedades (mesmo que não sejam irrigantes ou pagantes);
- Sugestão de apresentação do projeto Águas do Agro pelo MAPA em uma próxima reunião;
- Promover o uso racional e o reuso de água, além do combate a perdas e desperdícios;
- Inclusão de elementos de programas de manejo e conservação do solo e água.

5. Participantes da Reunião:

1. Adriana Lustosa da Costa
2. Anderson Felipe Medeiros Bezerra
3. Andrea Cruz
4. Caroline Soares
5. Cristiane Collet Battiston
6. Daniel Martinelli Duarte
7. Diana Leite Cavalcanti
8. Eduardo Segundo
9. Flávio Hadler Tröger
10. Frederico Cintra Belém
11. Gaetan Serge Jean Dubois



12. Gonzalo Álvaro Vázquez Fernandez
13. Gustavo dos Santos Goretti
14. José Luiz Souza
15. Jose Silverio da Silva
16. Larissa Rosa
17. Leonardo Julian Rodrigues Klosovski
18. Liciana Peixoto
19. Lineu Neiva
20. Luciana Aparecida Zago de Andrade
21. Marcus André Fuckner
22. Maria Emília Alves
23. Mariane Moreira Ravanello
24. Mirela Garaventa
25. Neuildes Soares da Silva
26. Renato Saraiva Ferreira
27. Roberto Carneiro de Moraes
28. Rosana Mendes Evangelista
29. Sérgio Ayrimoraes
30. Thiago Henriques Fontenelle
31. Valdir Juswiak



ANEXO – PAUTA DA REUNIÃO

ELABORAÇÃO NO NOVO PLANO NACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS

PNRH 2022-2040

Dia 20 de agosto de 2020, das 10 às 12h30.

Objetivo: Identificar as principais interfaces e demandas da **Política, Plano, Projetos, Pesquisas e Estudos do Setor Irrigação** em relação à Política Nacional de Recursos Hídricos e propor uma agenda de colaboração para a construção do PNRH 2022-2040.

Participantes: SNSH/MDR, SNMDRU/MDR, SPR/ANA, SIDRI/MAPA, EMBRAPA, CODEVASF, DNOCs.

Pauta da Reunião

10h as 10h15	Abertura da reunião e contextualização do processo de construção participativa do novo Plano Nacional de Recursos Hídricos (PNRH 2022-2040). SNSH/MDR.
10h15 às 10h30	Apresentação dos dados preliminares do Relatório de Conjuntura dos Recursos Hídricos no Brasil 2020 com recorte para os dados de Irrigação. SPR/ANA.
10h30 às 10h45	Apresentação sobre a Política Nacional de Irrigação, Plano, Programas, com foco nas interfaces, demandas e atores chaves em relação à Política e Plano Nacional de Recursos Hídricos. SNMDRU/MDR.
10h45 às 11h	Apresentação sobre Irrigação e Infraestrutura para a Produção Agropecuária, com foco nas interfaces, demandas e atores chaves em relação à Política e Plano Nacional de Recursos Hídricos. SIDRI/MAPA.
11h15 as 11h30	Apresentação sobre Estudos e Pesquisas em Irrigação, com foco nas interfaces, demandas e atores chaves em relação à Política e Plano Nacional de Recursos Hídricos. EMBRAPA.
11h30 as 11h45	Apresentação sobre Projetos Públicos de Irrigação, com foco nas interfaces, demandas e atores chaves em relação à Política e Plano Nacional de Recursos Hídricos. CODEVASF.
11h45 as 12h	Apresentação sobre Polos de Agricultura Irrigada e Gestão de Perímetros de Irrigação, com foco nas interfaces, demandas e atores chaves em relação à Política e Plano Nacional de Recursos Hídricos. DNOCs.
12h às 12h20	Debate: <ul style="list-style-type: none">• Como trabalhar uma agenda de colaboração para a construção do PNRH 2022-2040?
12h20 às 12h30	Proposta de encaminhamentos. SNSH/MDR.